

Ação leva diversão e alerta sobre violência de gênero

Aulão de dança divulgou canais de denúncia para crimes contra mulheres

**SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE**

**LIGUE
180**

Amanda Krohn
amanda.krohn@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Um aulão de dança do Programa Melhor Idade, ontem, serviu também para conscientizar sobre a violência contra a mulher na Praça do Imigrante, em Novo Hamburgo. A iniciativa integra o calendário da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) e ocorreu de forma gratuita.

Com cartazes no palco da praça, a atividade não apenas contribuiu com a prática de atividade física, como também reforçou os canais de denúncia para casos de violência. Entre um passo de dança e outro, os professores incentivavam: "Ligue 180!" - número da Central de Atendimento à Mulher, serviço gratuito para denúncias de violência de gênero.

"O Programa Melhor Idade vai além dos benefícios físicos e da promoção do Esporte e Lazer. As atividades promovidas criam laços e fortalecem o sentimento de pertencimento, sendo uma oportunidade de movimento, mas também de amizade, troca de experiências e construção de novas histórias", analisa o diretor de Esporte e Lazer da Smel, Rafael Lucas.

Dança e conscientização

Para a aposentada Belízia Montiel, 70 anos, que mora no bairro Operário, programas como esse fazem a diferença. "Faz um ano e três meses que participo e é muito bom mesmo. Eu era entrevistada, hoje subo escada, capino, varro, limpo... Tudo! E é muito importante essa conscientização sobre as mulheres, o que está acontecendo? Só neste ano são 20 (feminicídios)", comenta, referindo-se à divulgação dos ca-



Aulão especial de dança na Praça do Imigrante mobilizou mulheres do Melhor Idade

nais de denúncia.

A aposentada Maria Rosa Machado, 65, mora no bairro São Jorge e integra o grupo de pilates. "Para mim é maravilhoso, sinto a diferença nos braços, nos pés. Estou quase 100%", comenta. Ao tocar no tema dos feminicídios, Maria emocionou-se. "A gente sofre pelos outros. É difícil de ler algumas notícias", continua.

Também aposentada, Erenilda Flores Buhl, 63, mora no bairro Canudos e participa das atividades há 15 anos. "Antes de começar, eu estava com problema de depressão e isso aqui foi uma coisa maravilhosa. Eu conversei muito com as minhas meninas, a gente se ajuda muito, encontra

as meninas do Centro, do Primavera, do Rincão e vira praticamente uma família", lembra.

Erenilda defende também a importância de se conscientizar a respeito da violência contra a mulher. "Está acontecendo tanto feminicídio, vale sim protestar e trazer esse assunto para as pessoas que passam por aqui para conscientizarem também", completa.

abc+

Leia mais notícias de
Novo Hamburgo em
abcmas.com.br/nh



Ação divulgou canais para denúncia para violência de gênero

Março Pink prevê série de ações de conscientização

Com o Dia Internacional da Mulher celebrado no domingo (8), de Novo Hamburgo possui uma programação intensa que segue até o dia 31. Ontem, a ação realizada dentro da programação oficial, chamada de Março Pink, foi a roda de conversa sobre direitos da mulher e autonomia feminina na Cras Canudos, ministrada pela professora de Direito da Universidade Feevale Lisiana Carraro.

Esta semana as atividades previstas incluem rodas de conversa com a comunidade, exposições artísticas na Prefeitura, além de frases e imagens que estimulam a reflexão sobre igualdade e protagonismo. "O Março Pink foi pensado para ampliar o conhecimento sobre os direitos das mulheres, dando maior

visibilidade às políticas públicas e serviços disponíveis e incentivando o protagonismo feminino", descreve a gerente de Políticas Públicas para a Mulher, Thissiany de Lima.

"O projeto reafirma o compromisso do Município com a promoção dos direitos humanos, da equidade de gênero e da valorização das mulheres, além de trazer os homens para esse debate, para que também compreendam seu papel na construção de uma sociedade mais justa e no enfrentamento à violência contra as mulheres", finaliza.

Nesta quarta-feira (11), às 14h, ocorre o Encontro da Mulher Rural - Raízes que Transformam, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), no auditório da pasta em Lomba Grande.



Seminário Mulheres Protegidas reuniu 150 participantes

Mulheres Protegidas conscientiza em Estância

Estância Velha - Mos-
trando que a violência
contra as mulheres não
pode ser naturalizada,
a Prefeitura de Estância
Velha, em parceria
com a Guarda Civil Mu-
nicipal (GCM), realizou,
na segunda-feira (9), o
2º Seminário Mulheres
Protegidas. A atividade
ocorreu na sede da CDL
Estância Velha e Ivoti,
no Centro, e contou com
mais de 150 participantes.

Entre os temas centrais
esteve o painel "O que
está acontecendo afinal?
A etiologia do crime de
feminicídio", comandado
pela coordenadora do
programa Mulheres Pro-
tegidas, Caroline Vanzin.

O Mulheres Protegidas
tornou-se uma referência
para outros municípios
e Estados. Atualmente,

atende mais de 400 mu-
lheres e, desde sua cria-
ção, já assistiu 2.115 mu-
lheres.

"É um trabalho de re-
de, com muitos integan-
tes e muitas especificida-
des, pois, para atender
casos de violência, pre-
cisamos estar inseridos
e acompanhando passo
a passo cada uma das en-
volvidas", destacou Car-
oline.

Conforme a coorde-
nadora, Estância Velha
teve um impacto prático
direto na queda dos ca-
sos de violência contra a
mulher desde a criação
do Mulheres Protegidas.
"Temos hoje uma redu-
ção de 89% da violência
doméstica e redução de
87% de conflitos gerais",
completou a coordena-
dora do programa.

**Solene
MULHER
Cidadã**

Em cada ponto da história
delas, existe o bastidor que
sustenta a trajetória de
outras mulheres."

12/03 | 19h
**PLENÁRIO
DA CÂMARA**
R. ALMIRANTE
BARROSO, 261

ACOMPANHE AO VIVO
TVCAMARANH
CANAL 16 DA CLARO

camaranh

**CÂMARA
NOVO HAMBURGO**

**tv câmara
NOVO HAMBURGO**

Valor do anúncio: R\$ 1.685,00 - Lei municipal nº 1805/2008